

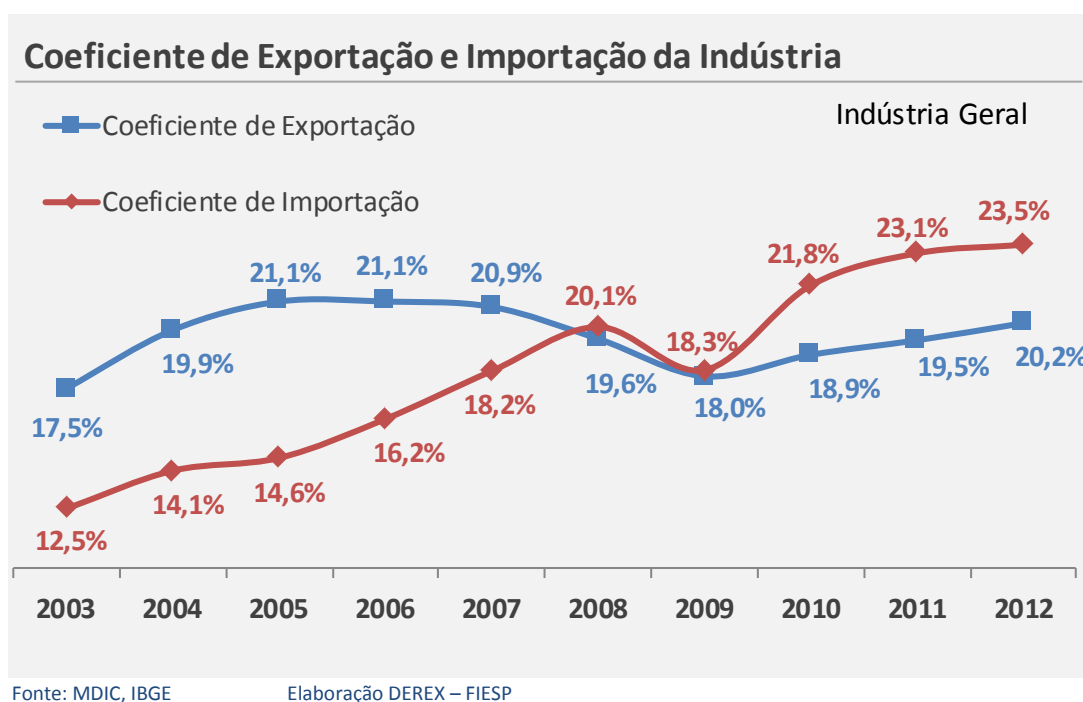
COEFICIENTES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - CEI

Informativo trimestral ♦ Resultados 2012

Para mais informações www.fiesp.com.br

São Paulo, 21 de fevereiro de 2013

Participação de importados no consumo tem acréscimo de 11 p.p. nos últimos 10 anos.



Aumento dos importados no consumo é mais moderado em 2012

A participação dos importados no consumo doméstico de produtos industriais atingiu 23,5% em 2012. Apesar do aumento mais moderado quando comparado ao ano anterior, o Coeficiente de Importação (CI) alcançou o maior nível da série histórica, iniciada em 2003.

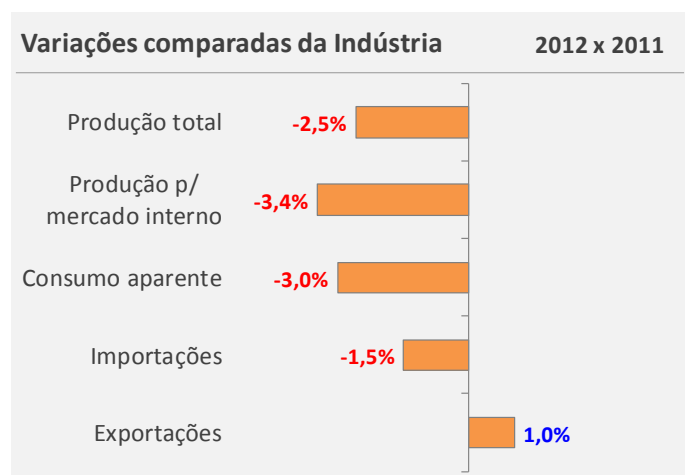
Cresce relevância das exportações na produção da indústria.

O Coeficiente de Exportação (CE) fechou o ano de 2012 em 20,2%. O valor representa um incremento de 2,7 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o ano inicial da série. Embora ainda esteja abaixo da máxima histórica, o indicador já acumula o terceiro aumento interanual consecutivo.

Queda da demanda supera recuo da produção

O consumo aparente de produtos industriais recuou 3,0% em 2012 na comparação interanual. O indicador manteve a trajetória decrescente observada ao longo de 2012 e superou a retração de 2,5% da produção industrial total em bases anuais. A produção destinada apenas ao mercado interno também apresentou o mesmo movimento, embora em intensidade levemente superior (queda de 3,4%).

Ademais, verificou-se uma redução de 1,5% do *quantum* importado, enquanto as exportações subiram 1,0% em relação a 2011¹.



Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

Vale ressaltar que o cálculo dos coeficientes elimina o efeito das variações de preços no período. Neste sentido, as medidas adotadas pelo governo como a desoneração tributária sobre a folha de pagamento de diversos setores industriais, bem como a desvalorização cambial no ano passado, contribuíram para uma menor perda nas exportações brasileiras em 2012.

Coeficiente de Exportação (CE)

O **Coeficiente de Exportação** da indústria brasileira, que corresponde à participação das exportações na produção industrial, mostrou um acréscimo de 0,2 p.p. no 4º trimestre de 2012 em relação aos três meses anteriores, atingindo 20,4%. Na comparação com outubro a dezembro de 2011, o indicador da indústria geral aumentou 0,6 p.p.

Evolução do Coeficiente de Exportação

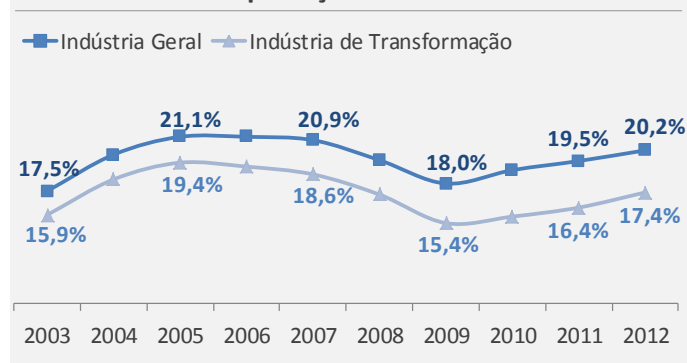
Período	Indústria Geral	Indústria de Transformação
4º T 2006	21,7%	19,6%
4º T 2007	20,5%	18,2%
4º T 2008	19,8%	17,1%
4º T 2009	17,6%	14,9%
4º T 2010	19,5%	15,9%
4º T 2011	19,9%	16,6%
4º T 2012	20,4%	17,1%

Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

Em 2012, o CE encerrou o ano com um acréscimo de 0,7 p.p. em bases anuais, alcançando a marca de 20,2%. O coeficiente referente à indústria de transformação atingiu 17,4%, representando um incremento de 1,0 p.p. na mesma base de comparação.

Coeficientes de Exportação da Indústria



Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

¹ Variações relativas a valores constantes (em R\$) de 2006.

Na análise de 33 setores produtivos da indústria de transformação, apenas 14 apresentaram elevação do coeficiente em relação ao ano anterior ([Tabela 1](#)), com destaque para os setores de ferro-gusa e ferroligas (+13,2 p.p.) e preparação e artefatos de couros (+7,9 p.p.). O setor de produtos têxteis também se destacou com a quarta maior elevação do coeficiente (+2,7 p.p.).

As reduções mais significativas do CE ocorreram nos setores de fundição e tubos de ferro e aço (-2,1 p.p.) e material eletrônico e aparelhos de comunicação (-2,0 p.p.) na mesma base de comparação.

Coeficiente de Importação (CI)

O **Coeficiente de Importação**, que representa a parcela do consumo interno atendida por produtos estrangeiros, nos três últimos meses de 2012 registrou acréscimo expressivo de 1,8 p.p. frente ao trimestre anterior. Na comparação interanual, o CI da indústria mostrou aumento mais moderado (0,1 p.p.), chegando a 24,1% no 4º trimestre do ano.

Evolução do Coeficiente de Importação

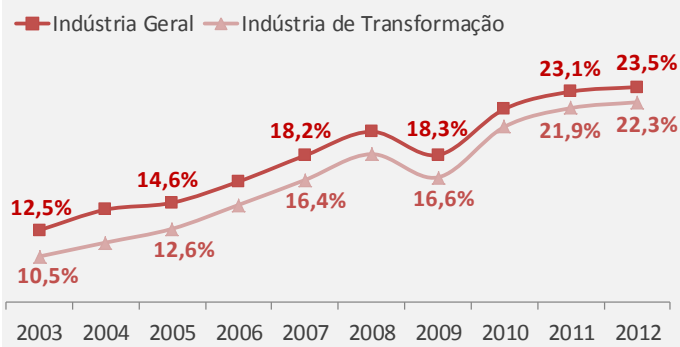
Período	Indústria Geral	Indústria de Transformação
4º T 2006	16,7%	15,0%
4º T 2007	18,7%	16,8%
4º T 2008	20,2%	18,6%
4º T 2009	18,7%	17,2%
4º T 2010	22,5%	21,2%
4º T 2011	24,0%	22,7%
4º T 2012	24,1%	22,8%

Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

No fechamento do ano, o **CI** cresceu 0,4 p.p. frente a 2011. Ao analisar o CI da indústria de transformação, verificou-se uma ampliação de 0,5 pontos percentuais, chegando a 22,3% em relação a 2011.

Coeficientes de Importação da Indústria



Fonte: MDIC, IBGE

Elaboração DEREX – FIESP

A maioria dos segmentos produtivos da indústria de transformação registrou aumento do CI em 2012 frente ao ano anterior ([Tabela 2](#)). O setor de máquinas e equipamentos para extração mineral e construção mostrou a maior alta (+8,1 p.p.), seguido por tratores e máquinas para a agricultura (+7,3 p.p.). Ambos apresentam elevações interanuais consecutivas do CI desde 2010.

Entre os segmentos que registraram redução do coeficiente, destaca-se o de produtos farmacêuticos, com baixa de 3,0 p.p. em bases anuais. Vale mencionar que os investimentos estrangeiros diretos (IED) neste setor aumentaram expressivamente em 2012.

Nota metodológica:

O **coeficiente de exportação (CE)** mensura a participação das exportações na produção total do setor. É calculado pela divisão do *quantum* exportado pela produção industrial*.

$$CE = \frac{\text{expotações}}{\text{produção}}$$

O **coeficiente de importação (CI)** corresponde à participação das importações no consumo doméstico de bens industriais (soma da produção e das importações subtraídas das exportações). É calculado pela divisão do *quantum* importado pelo consumo aparente*.

$$CI = \frac{\text{importações}}{\text{consumo aparente}}$$

*em valores constantes de 2006

Tabela 1

[Voltar](#)

Coeficientes de Exportação (anual)							2012
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2011
Indústria Geral	20,9%	19,6%	18,0%	18,9%	19,5%	20,2%	0,7 pp ▲
Indústria de Transformação	18,6%	17,3%	15,4%	15,8%	16,4%	17,4%	1,0 pp ▲
Indústrias Extrativas	63,2%	61,8%	67,4%	75,3%	74,8%	69,1%	-5,7 pp ▼
Ferro-gusa e ferroligas	54,1%	54,9%	43,0%	34,5%	43,9%	57,1%	13,2 pp ▲
Preparação de couros e artefatos de couro	56,3%	50,4%	57,1%	63,0%	61,2%	69,1%	7,9 pp ▲
Máqs. e equps. para extração mineral e construção	44,7%	43,2%	27,4%	28,2%	31,9%	39,6%	7,7 pp ▲
Produtos têxteis	14,0%	13,5%	11,6%	11,1%	14,4%	17,0%	2,7 pp ▲
Outros equipamentos de transporte (3)	18,7%	17,2%	9,4%	11,9%	14,7%	17,3%	2,6 pp ▲
Metalurgia de metais não-ferrosos	45,2%	42,6%	48,0%	44,3%	46,4%	48,4%	2,0 pp ▲
Máqs. e equps. para fins industriais e comerciais	21,1%	19,0%	17,8%	16,5%	18,7%	20,1%	1,4 pp ▲
Aeronaves	111,0%	76,4%	48,0%	49,6%	44,4%	45,7%	1,2 pp ▲
Máqs. para escritório e equps. de informática	8,9%	8,3%	9,1%	7,2%	6,6%	7,7%	1,2 pp ▲
Produtos de madeira	46,5%	33,8%	26,7%	25,0%	20,2%	21,2%	0,9 pp ▲
Refino de petróleo e produção de álcool	11,2%	10,8%	9,3%	6,3%	6,4%	7,3%	0,9 pp ▲
Produtos de minerais não-metálicos	12,2%	9,1%	7,2%	7,4%	6,5%	6,9%	0,4 pp ▲
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17,1%	16,5%	15,6%	14,9%	15,4%	15,7%	0,3 pp ▲
Artigos do mobiliário	11,8%	10,4%	7,8%	6,9%	5,8%	5,8%	0,0 pp ▲
Artigos do vestuário e acessórios	3,1%	2,1%	1,7%	1,6%	1,5%	1,4%	-0,1 pp ▼
Perfumaria, higiene e produtos de limpeza	6,3%	6,4%	5,9%	6,3%	5,9%	5,8%	-0,1 pp ▼
Alimentos e bebidas	25,9%	25,2%	25,9%	26,3%	25,3%	25,2%	-0,1 pp ▼
Produtos de metal	6,9%	7,3%	6,7%	5,2%	5,4%	5,3%	-0,2 pp ▼
Automóveis, caminhões e ônibus	21,9%	18,9%	11,2%	13,4%	14,3%	14,1%	-0,2 pp ▼
Eletrodomésticos	16,4%	8,9%	5,8%	4,9%	3,5%	3,3%	-0,3 pp ▼
Tratores e máqs. e equps. para a agricultura	49,9%	42,1%	31,9%	31,7%	37,0%	36,5%	-0,5 pp ▼
Produtos farmacêuticos	8,1%	6,9%	6,4%	7,2%	8,2%	7,7%	-0,5 pp ▼
Siderurgia	20,4%	16,3%	18,8%	16,3%	19,6%	18,9%	-0,7 pp ▼
Peças e acessórios para veículos automotores	12,3%	10,1%	7,2%	8,8%	9,4%	8,7%	-0,7 pp ▼
Produtos químicos (1)	13,3%	12,0%	13,5%	12,7%	13,1%	12,3%	-0,8 pp ▼
Artigos de borracha e plástico	9,2%	9,3%	8,5%	8,5%	8,7%	7,8%	-0,9 pp ▼
Equps. de instrumentação médico-hospitalares (2)	17,6%	15,3%	14,5%	14,0%	13,7%	12,8%	-0,9 pp ▼
Celulose, papel e produtos de papel	22,5%	22,8%	26,0%	25,9%	25,7%	24,7%	-1,0 pp ▼
Produtos diversos	20,6%	16,2%	14,3%	14,7%	14,0%	12,8%	-1,3 pp ▼
Calçados	27,6%	23,7%	19,2%	18,2%	16,8%	15,1%	-1,6 pp ▼
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	16,9%	16,4%	15,4%	14,4%	12,0%	10,0%	-2,0 pp ▼
Fundição e tubos de ferro e aço	8,9%	10,6%	17,0%	17,0%	14,1%	12,1%	-2,1 pp ▼

(1) Exceto farmacêuticos e perfumaria, higiene e produtos de limpeza

(2) e instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

(3) Embarcações, veículos ferroviários, motocicletas, motocicletas e suas partes e peças, carrocerias e reboques

Tabela 2

[Voltar](#)

Coeficientes de Importação (anual)							2012
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2011
Indústria Geral	18,2%	20,1%	18,3%	21,8%	23,1%	23,5%	0,4 pp ▲
Indústria de Transformação	16,4%	18,3%	16,6%	20,4%	21,9%	22,3%	0,5 pp ▲
Indústrias extrativas	57,4%	56,6%	59,0%	62,1%	60,7%	55,0%	-5,7 pp ▼
Máqs. e equps. para extração mineral e construção	27,5%	36,8%	38,1%	36,7%	40,9%	49,0%	8,1 pp ▲
Tratores e máqs. e equps. para a agricultura	39,9%	35,9%	30,3%	35,3%	44,0%	51,3%	7,3 pp ▲
Produtos diversos	21,6%	24,1%	22,7%	27,4%	29,3%	33,2%	3,9 pp ▲
Artigos do vestuário e acessórios	4,1%	4,8%	5,5%	7,0%	10,2%	13,7%	3,4 pp ▲
Ferro-gusa e ferroligas	10,3%	10,3%	5,3%	7,5%	9,8%	12,4%	2,6 pp ▲
Máqs. e equps. para fins industriais e comerciais	37,6%	42,8%	42,7%	47,2%	52,0%	54,5%	2,5 pp ▲
Preparação de couros e artefatos de couro	16,4%	18,3%	19,8%	28,2%	29,3%	31,6%	2,3 pp ▲
Outros equipamentos de transporte (3)	12,0%	13,2%	12,9%	18,7%	20,1%	22,1%	2,1 pp ▲
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	23,1%	24,8%	26,9%	33,8%	36,8%	38,6%	1,8 pp ▲
Metalurgia de metais não-ferrosos	30,0%	30,8%	28,9%	32,4%	34,0%	35,4%	1,3 pp ▲
Máqs. para escritório e equps. de informática	42,6%	50,4%	50,6%	53,6%	56,0%	57,3%	1,3 pp ▲
Eletrodomésticos	13,9%	9,9%	10,3%	11,2%	13,2%	14,4%	1,2 pp ▲
Produtos de minerais não-metálicos	5,1%	5,6%	4,7%	7,0%	9,0%	9,9%	1,0 pp ▲
Calçados	4,9%	6,9%	5,6%	5,2%	6,7%	7,5%	0,9 pp ▲
Perfumaria, higiene e produtos de limpeza	5,5%	6,8%	6,6%	9,2%	10,2%	11,0%	0,9 pp ▲
Siderurgia	6,7%	8,6%	9,3%	16,9%	12,9%	13,5%	0,6 pp ▲
Artigos de borracha e plástico	10,0%	13,4%	12,4%	15,6%	17,2%	17,6%	0,4 pp ▲
Alimentos e bebidas	3,8%	4,0%	4,4%	5,0%	5,5%	5,9%	0,3 pp ▲
Produtos de metal	9,0%	10,3%	10,4%	12,6%	14,3%	14,6%	0,3 pp ▲
Artigos do mobiliário	1,4%	1,5%	1,4%	2,4%	3,1%	3,2%	0,1 pp ▲
Produtos têxteis	13,5%	16,0%	15,2%	19,6%	24,1%	24,0%	-0,2 pp ▼
Fundição e tubos de ferro e aço	11,7%	14,0%	17,2%	19,8%	19,4%	19,1%	-0,3 pp ▼
Produtos de madeira	3,2%	3,0%	2,6%	2,3%	2,5%	2,0%	-0,5 pp ▼
Produtos químicos (1)	26,8%	28,8%	26,2%	29,6%	31,6%	31,0%	-0,6 pp ▼
Celulose, papel e produtos de papel	8,2%	9,1%	8,4%	10,7%	10,7%	10,0%	-0,7 pp ▼
Automóveis, caminhões e ônibus	12,4%	16,0%	16,0%	18,7%	22,4%	21,7%	-0,7 pp ▼
Piças e acessórios para veículos automotores	10,5%	10,9%	9,6%	11,3%	11,7%	10,8%	-0,9 pp ▼
Refino de petróleo e produção de álcool	12,5%	13,9%	11,3%	17,7%	20,7%	19,2%	-1,5 pp ▼
Aeronaves	120,0%	71,4%	44,5%	47,1%	45,4%	43,4%	-1,9 pp ▼
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	42,4%	44,9%	44,6%	48,5%	53,5%	51,2%	-2,3 pp ▼
Equps. de instrumentação médico-hospitalares (2)	63,5%	64,6%	58,8%	64,5%	58,4%	55,7%	-2,7 pp ▼
Produtos farmacêuticos	28,4%	26,5%	27,1%	30,7%	30,7%	27,7%	-3,0 pp ▼

(1) Exceto farmacêuticos e perfumaria, higiene e produtos de limpeza

(2) e instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

(3) Embarcações, veículos ferroviários, motocicletas, motocicletas e suas partes e peças, carrocerias e reboques

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREKX | Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

Diretor Titular: Roberto Giannetti da Fonseca | Gerente: Frederico Arana Meira

Equipe: Laura Gonçalves, Fernando Marques e Julia Callegari

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4627 | Fax: (11) 3549-4730